

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE HIPERTENSOS ATENDIDOS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA UNIDADE DOCENTE ASSISTENCIAL

Danielle Karla Alves Feitosa¹ (PIBIC/FAPEAL), e-mail:
danielleisjc@hotmail.com;

Maria Alcina Terto Lins¹ (Orientador), e-mail: mariaalcinat@yahoo.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Curso de Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.06.00.00-9 Saúde Coletiva

Introdução: Inseridos no Sistema único de Saúde (SUS), os serviços estão organizados em atenção primária, secundária e terciária. Compete a atenção primária o cuidado integral do paciente com doenças crônicas não transmissíveis, como é a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). A HAS é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação sustentada dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg. **Objetivos:** O estudo visa caracterizar o perfil epidemiológico dos hipertensos cadastrados pela equipe de Saúde da Família na Unidade Docente Assistencial Dr. José Lages Filho, localizada nas dependências da Unit/AL. **Metodologia:** Trata-se da sistematização final de um estudo epidemiológico do tipo transversal quantitativo através da coleta de dados socioeconômicos e de saúde nos prontuários de 276 pacientes hipertensos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família (ESF) localizados na UDA, distribuídos em 7 microáreas sob responsabilidade de 7 agentes comunitárias de saúde (ACS). Os dados referem-se à idade, sexo, escolaridade, uso de medicamentos, principais queixas nos últimos 8 atendimentos médicos e existência de comorbidades dos pacientes. **Resultados:** Quanto ao sexo, 177 são do sexo feminino e 99 do sexo masculino. A faixa etária de maior prevalência de HAS na população estudada foi dos 40 aos 60 anos, seguido por 60 aos 80 anos. Quanto ao nível de alfabetização 148 prontuários apresentavam a informação, sendo que destes 112 eram de pacientes alfabetizados e 36 de pacientes não alfabetizados. Em relação as comorbidades, 76 pacientes são também diabéticos e 200 não apresentam a doença, quanto a dislipidemia, 201 pacientes não apresentavam e 75 eram dislipidêmicos, ademais quanto a presença de dor articular/muscular 67 pacientes dos 276 apresentavam a queixa nos últimos 8 atendimentos. Em relação as medicações utilizadas pelos pacientes com HAS, atendidos na UDA, os dados revelaram que a maioria utiliza um inibidor da enzima conversora de angiotensina (IECA) $n= 42$, seguido por Bloqueador do receptor de

angiotensina (BRA) associado a um diurético tiazídico n= 33, e por fim, um BRA, associado a um diurético, mais bloqueador de canal de cálcio (BCC) n= 21). Quanto ao controle da pressão arterial, de acordo com o estágio da pressão arterial, de 142 medições de pressão arterial, 37 estão em estágio 1, 22 estágio 2, 11 estágio 3, 4 estavam em urgência hipertensiva e 68 em normotensão, sendo a urgência hipertensiva caracterizada por pressão arterial diastólica maior ou igual a 120 mmHg. **Conclusão:** Com o decorrer da pesquisa foi possível perceber que o controle da doença em si, envolve muito além do que compreender a sua fisiopatologia, implicações clínicas, prescrição de medicações ou orientações, faz-se necessário também entender em que contexto esse paciente está inserido, quais suas condições socioeconômicas, como se dá suas relações familiares e financeiras e quais as dificuldades que este enfrenta ao longo de seu tratamento.

Palavras-chave: Epidemiologia. Estratégia de Saúde da Família. Hipertensão arterial.

ABSTRACT:

Introduction: Inserted in the Unified Health System (SUS), the services are organized in primary, secondary and tertiary care. This includes primary care or comprehensive care for patients with non-communicable chronic diseases, such as systemic arterial hypertension (SAH). SAH is a multifactorial clinical condition characterized by sustained elevation of blood pressure levels ≥ 140 and / or 90 mmHg. **Objectives:** The visa study characterizes the epidemiological profile of hypertensive patients registered by the Family Health team at the Dr. José Lages Filho Teaching Assistance Unit, located in the Unit / AL. **Methodology:** This is the final data of a quantitative cross-sectional epidemiological study through the collection of socioeconomic and health data from the medical records of 276 hypertensive patients registered in the Family Health Strategy (FHS) at the José Lages Filho UDA, distributed in 7 microareas under the responsibility of 7 community health workers (CHA). Data refer to age, gender, education, medication use, main complaints in the last 8 medical appointments and presence of comorbidities in the patients. **Results:** Regarding gender, 177 are female and 99 male. The age group with the highest prevalence of hypertension in the study population was 40 to 60 years old with 120 patients, followed by 60 to 80 years old with 115 patients. Regarding the level of literacy 148 records present information, of which 112 were literate patients and 36 non-literate patients. Regarding comorbidities, 76 patients are also diabetic and 200 have no disease, as for dyslipidemia, 201 patients are not presented and 75 are dyslipidemic, in addition to a presence of joint / muscle pain 67 patients out of 276 participants in the last 8 years. Regarding the medications used by patients with SAH provided in the UDA, data revealed based on the majority of which use an angiotensin converting enzyme (ACE inhibitor) inhibitor n = 42, followed by an associated angiotensin receptor blocker (ARB). a thiazide diuretic (n = 33), and finally an ARB, associated with a diuretic plus calcium channel blocker (BCC) (n = 21).

Regarding blood pressure control, according to the blood pressure stage, from 142 blood pressure measurements, 37 are in stage 1, 22 stages 2, 11 in stage 3, 4 were in hypertensive urgency and 68 in normotension, being an urgency. hypertensive disease characterized by diastolic blood pressure greater than or equal to 120 mmHg. **Conclusion:** Throughout the research it was possible to detect the control of the disease itself, it involves much beyond what it understands its pathophysiology, clinical implications, prescription of medications or guidelines, it is also necessary to understand the context that the patient is using, what are their socioeconomic conditions, how are their family and financial relationships and what are the difficulties they face during their treatment.

Keywords: epidemiology; arterial hypertension; Alagoas

Referências/references:

- BRASIL. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - HAS - **Caderno 37**. 1º. ed. Brasília : [s.n.], 2013.
- BRASIL. Plano Nacional de Saúde (PNS). **IBGE**, Rio de Janeiro , p. 181, 2013. ISSN ISBN 978-85-240-4334-5.
- BRASIL. VIGITEL BRASIL 2017 - Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Secretaria de Vigilância em Saúde, **Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde**, Brasília , n. 1º, p. 132, 2018. ISSN 978-85-334-2615-3.
- CHOR, D. et al. Prevalence, Awareness, Treatment and Influence of Socioeconomic Variables on Control of High Blood Pressure: Results of the ELSA-Brasil Study. **PLOS ONE** , p. 14, 2015. ISSN 10.1371/journal.pone.0127382.
- GOMEZ, Y. E. B. Relação entre o nível de escolaridade e o controle da Hipertensão Arterial Sistêmica na UBS **Morada de Bethânia**. Viana, Espírito Santo : [s.n.], 2015.
- MALACHIAS, M. V. B. et al. 7º Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** , v. 107, p. 1-83, 2016.
- NASCENTE, F. M. N. et al. Hipertensão Arterial e sua Correlação com alguns Fatores de Risco em Cidade Brasileira de Pequeno Porte. **Scielo**. Goiânia : [s.n.], 2010